

# BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense  
ANO 6 - Nº 35 Janeiro - Fevereiro 2021

## ESTRADA REAL

As rotas comerciais e suas  
agências postais no  
estado do Rio de Janeiro





## BOLETIM FILATÉLICO

ANO 6 – Nº 35  
Jan - Fev 2021

### Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei  
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212  
88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: [jorgekrieger@uol.com.br](mailto:jorgekrieger@uol.com.br)

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

### NESTA EDIÇÃO

- 3 - Estrada Real – As rotas comerciais e suas agências postais no estado do Rio de Janeiro
- 8 - The Royal Road - Treasure Preserved by Nature
- 10 - Clube Filatélico do Amazonas comemorou 51 anos de atividades
- 12 - Paço Municipal de Brusque é denominado “Casa do Barão de Schneéburg”
- 13 - Notícias
- 15 - Inauguração de Brasília – Memória Filatélica
- 16 - Abrindo a Velha Caixa Postal do Correio
- 17 - Pelé – 80 anos
- 18 - Memória Postal de Brusque – nomeação de agente do Correio
- 19 - “O Zeppelin esteve aqui”
- 20 - A Maçonaria na História Postal (31)
- 21 - Endereços & Trocas
- 22 - Emissões Postais dos Correios do Brasil - 2020

**CAPA** – Estrada Real (MG) com os traçados do Caminho Velho e do Caminho Novo por onde transitaram o ouro e os diamantes que se destinavam a Portugal na época do Brasil Colônia.

## MENSAGEM DO EDITOR

Prezados leitores

É com satisfação e grande alegria que publicamos a edição número 35 do BOLETIM FILATÉLICO, levando aos nossos leitores artigos filatélicos e numismáticos e suas conexões com vários aspectos do conhecimento e da cultura em geral.

O artigo de capa sobre a Estrada Real, escrito pelo filatelista e nosso colaborador Paulo Novaes, é rico em detalhes sobre as agências postais no Rio de Janeiro e aquela via histórica.

Para conhecimento do universo filatélico, nesta edição publicamos um breve histórico do Clube Filatélico do Amazonas, que completou 51 anos de atividades em 2020, com as nossas homenagens à todos os seus Associados.

Acreditamos que as perspectivas para 2021 serão promissoras, com a retomada dos encontros de colecionadores, emissões filatélicas e reuniões dos Cubes e Associações; esperamos fazer a nossa parte para o fortalecimento do colecionismo.

Renovamos o convite para que os interessados em divulgar seus estudos e trabalhos no BOLETIM FILATÉLICO entrem em contato com a nossa redação para enviar seu material.

Desejamos uma BOA LEITURA e um EXCELENTE ANO DE 2021 para todos.

*Jorge Paulo Krieger Filho*

---

# Estrada Real

## As rotas comerciais e suas agências postais no estado do Rio de Janeiro

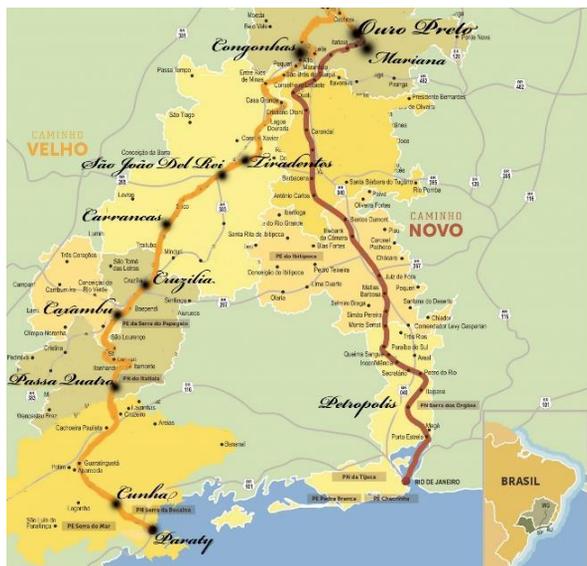
Paulo Novaes\*  
Rio de Janeiro - RJ

### PARTE I – INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é estabelecer uma conexão entre as rotas comerciais que faziam o escoamento das riquezas do sertão para portos de mar e as agências postais que surgiram no trajeto. Cabe um paralelo com as “agências ferroviárias” criadas nas estações das ferrovias construídas em meados século XIX [1].

Popularmente conhecidas por Estradas Reais, tinham como característica serem construídas, conservadas e protegidas pelo governo central. Eram públicas, de boa qualidade e seguras, qualidades apreciadas pelos agentes de transporte e do comércio. Em contrapartida, permitia ao governo fiscalizar o tráfego, evitar o contrabando e cobrar impostos.

Não por acaso, as principais rotas ligavam Vila Rica (Ouro Preto) ao Rio de Janeiro sede do governo, mais tarde do Império, e principal porto do país na época. A mais antiga dessas rotas é conhecida por **Caminho Velho** e ligava Vila Rica a Paraty na baía de Angra dos Reis de onde seguia por mar para o Rio. Esse caminho cruzava Minas Gerais até o vale do Paraíba em São Paulo por onde descia a Serra do Mar.



Com o advento do ciclo do ouro na virada do século XVIII uma nova rota tornou-se necessária para reduzir as distâncias e a vulnerabilidade do transporte em mar aberto. Ficou conhecido por **Caminho Novo**. Diferentemente do anterior, este tinha um grande trecho em território fluminense tornando-se mais aderente ao foco deste trabalho explicitado no subtítulo [2].

Aqui vale um preâmbulo. Em 1565 uma esquadra comandada por Estácio de Sá chegou ao Rio de Janeiro para combater as

invasões francesas e ameaças indígenas. Em 1º de março ele fundou a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Dois anos depois, com a expulsão dos franceses, chegara a vez de solidificar o controle do interior com a ocupação do entorno da Baía de Guanabara.

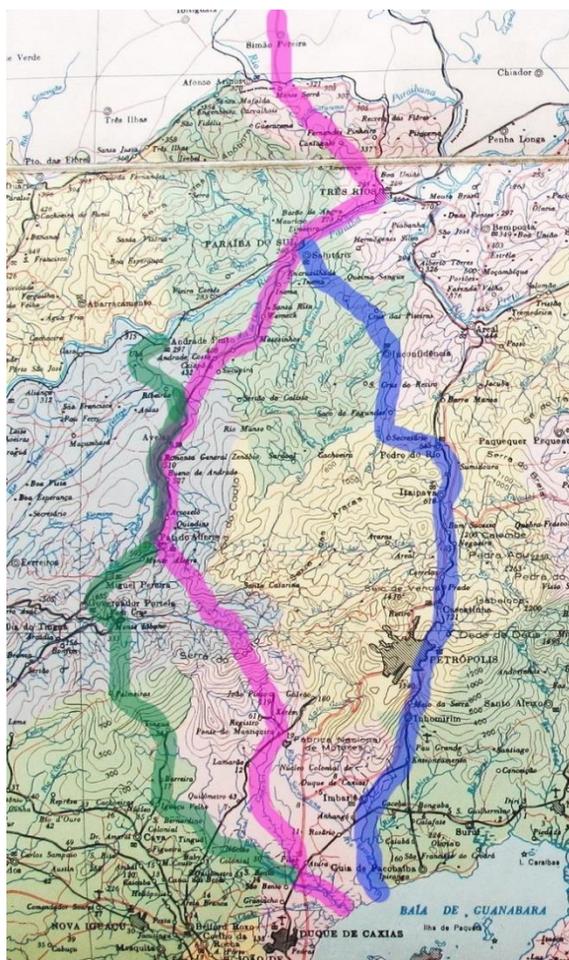
Os caminhos fluviais seriam os trajetos naturais para essa ocupação já que na época eram navegáveis. O maior desses rios era o Macacu (na extrema direita no mapa de 1868). Às suas margens foi criada em 1647 a Freguesia de Santo Antonio do Caceribu, a primeira a se estabelecer na baixada fluminense.

No sentido anti-horário no mapa, os rios **Estrella**, **Pilar** e **Iguassu** foram utilizados ao longo dos anos como pontos iniciais do Caminho Novo como veremos em seguida.

Na extrema esquerda, o Merity constituiu-se na divisa natural do Município Neutro e a Província do Rio.



## PARTE 2 – O CAMINHO DE PILAR (traçado em magenta no mapa [3])



O traçado original dessa primeira estrada é de 1699 e ficou conhecido por Caminho de Pilar, por se originar no rio homônimo, em cujas margens estava estabelecida a Freguesia de Pilar.

Garcia Rodrigues Paes Leme, filho do bandeirante Fernão Dias Paes Leme (o famoso Caçador de Esmeraldas), foi encarregado de abrir o novo caminho, concluído em 1704. No entanto, o trajeto na travessia da Serra do Couto foi mal escolhido, provocando frequentes acidentes. Em 1722 teríamos mudança.

No trajeto, desenvolveram-se povoados que, com o tempo, tiveram suas agências postais.

A tabela a seguir apresenta as principais agências criadas no trajeto. Note que somente um dos locais já possuía status de freguesia antes da chegada do Caminho – no caso o inicial porto de Pilar. Sobre ela discorreremos um pouco mais.

CAMINHO DO PILAR (1704)					
ERJ	AGÊNCIAS	Criada	Município	Curato	Freguesia
416	pilar	16/06/1888	Duque Caxias	1612	1696
926	paty do alferes	11/06/1829	Miguel Pereira	1739	1755
893	paraíba do sul	17/09/1832	Paraíba do Sul	1683	1756
372	registro do paraibuna	26/03/1840	Levy Gasparian		1840

A **Freguesia de Pilar do Iguçu** originou-se da capela curada de 1637 dedicada a Nossa Senhora do Pilar, elevada à Paróquia Encomendada em 1696.

Com a construção do Caminho Novo, um registro imperial, conhecido por “Guarda do Pilar”, foi instalado na confluência dos rios Pilar e Iguassu para controlar o tráfego de valores provenientes de Minas Gerais. Com o progresso, uma nova matriz seria construída em 1720 e seu rico altar ficaria famoso.

A agência postal no entanto só seria criada após o advento das estradas de ferro. A estação da E.F. do Norte foi inaugurada em 1887 e a agência postal em 1888, funcionando até 1912. Essa agência está listada no site no município de Duque de Caxias (ERJ 416), a quem o distrito está atualmente subordinado.

### PARTE 3 - A VARIANTE DO PROENÇA (em azul no mapa)

O segundo trajeto, a chamada “Variante do Proença” ou “Caminho do Inhomirim”, seguia os rios da Estrela e Inhomirim e subia a serra da Estrella.

Proprietário de terras em Suruhy, no atual município de Magé, o sargento-mor Bernardo Soares de Proença, ciente das dificuldades do trajeto do Caminho Novo, construiu entre 1722 e 1725 um caminho alternativo seguindo trilhas utilizadas pelos índios de sua fazenda.

A tabela a seguir apresenta as agências que surgiram no trajeto. Note que nenhum dos locais já possuía status de freguesia antes da chegada da Variante e somente dois eram curatos: Inhomirim e Cebolas. Sobre essa última discutiremos a seguir.

VARIANTE DO PROENÇA (1725)					
ERJ	AGÊNCIAS	Criada	Município	Curato	Freguesia
630C	porto da estrela	05/03/1846	Magé		1831
625	freguesia de inhomerim	02/06/1871	Magé	1677	1755
933	petropolis	21/10/1848	Petropolis		1846
962	pedro do rio	31/03/1858	Petropolis		1892
917	pampulha	04/06/1855	Paraíba do Sul		
909	santana de cebolas (rumo da laje)	06/11/1882	Paraíba do Sul	1770	1839
902	santo antonio da encruzilhada	25/10/1876	Paraíba do Sul		1855

A capela com invocação **Santa Anna de Cebolas** foi ereta em 1770 e elevada a Curato em 1789. Pela lei provincial nº 153, de 07-05-1839 foi elevada a freguesia de Santana de Cebolas e anexada ao município de Paraíba do Sul onde é atualmente sede do 3º distrito com o nome de Inconfidência.

---

Um dos líderes do movimento de independência do Brasil, conhecido por Inconfidência Mineira, foi Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, nascido em Minas Gerais em 1746. Ele foi nomeado comandante de destacamento na patrulha do Caminho Novo em 1781. Cebolas seria um dos locais por ele frequentado ao longo dessa década. Envolvendo-se com a conspiração, foi preso em 1789, julgado por traição e levado à forca pelo governo colonial em 1792. Parte de seus despojos foram enterrados na capela a que nos referimos acima.

Cebolas homenagearia o herói trocando, já na República, o nome do distrito para Santana de Tiradentes e em 1938 para Inconfidência, nome atual e que homenageia o movimento separatista. A agência postal de 1882 tomou o nome do Arraial da Laje, ou Rumo da Laje, sendo renomeada Inconfidência em 1896.

## PARTE 4 - A ESTRADA DO COMÉRCIO (em verde no mapa)

Dos caminhos que apresentei, este é o mais recente. No início do século XIX, o ciclo do ouro estava se esgotando e o café despontava como a grande força econômica.

Em 1811 a Junta de Comércio do Rio de Janeiro sugeriu a abertura de novo caminho, que ficaria conhecido por Estrada do Comércio. Este ficou pronto em 1822 com origem no porto de Iguassu, atravessando a Serra do Tinguá e, passando por Estiva (atual Miguel Pereira), Arcadia e Vera Cruz, atingiu o porto de Ubá (atual distrito de Andrade Pinto em Vassouras) no rio Paraíba.

A tabela a seguir resume os locais no seu trajeto, sendo Iguassu a única Freguesia já instalada antes da abertura do caminho. Dela falaremos a seguir.

ESTRADA DO COMERCIO (1811)					
ERJ	AGÊNCIAS	Criada	Município	Curato	Freguesia
865	iguassu, vila de	16/10/1832	Nova Iguaçu		1719
868	santana das palmeiras	01/07/1857	Nova Iguaçu		1855
1529	uba	16/07/1867	Vassouras		1840

Na época de abertura do Caminho Novo, o **Arraial de Nossa Senhora da Piedade do Iguassu** era já Freguesia e seu porto às margens do Rio Iguaçu, que era navegável até boa distância terra adentro. O progresso trazido pela abertura da nova estrada nas primeiras décadas do século XIX impulsionaram a criação em 1833 da Vila – município - do Iguassu.

Sua decadência foi resultado de três fatores principais: abertura da E.F.D. Pedro II em 1867; problemas ambientais pelo desmatamento e assoreamento dos rios e, não menos importante, a necessidade de proteger os mananciais da serra para o abastecimento de água da cidade do Rio. Pelo Decreto Estadual n.º 204, de 01-05-1891 a sede do município foi transferida para a estação de Maxambomba, mantendo o nome até 1916, quando foi renomeado Nova Iguaçu.

Hoje o local da antiga vila resume-se a um pequeno grupo de ruínas. A mesma sorte teve Santana das Palmeiras, cujas ruínas estão inacessíveis por se tratar de reserva ambiental.

A agência postal é de 1832 e manteve-se aberta até 1931. A de Santana das Palmeiras foi fechada em 1892 e transferida para Vassouras, numa epopeia que pode ser lida no site.

### Notas e Informações:

[1] O tema é abordado em profundidade no estudo “Correio Ferroviário” no site [http://agenciaspostais.com.br/?page\\_id=6897](http://agenciaspostais.com.br/?page_id=6897)

[2] detalhe do mapa do site <http://www.institutoestradaareal.com.br/>

[3] arte do autor sobre mapa político de 1953

\***Paulo Novaes** é filatelista e editor do site [agenciaspostais.com.br](http://agenciaspostais.com.br) que é dedicado à história postal do estado do Rio de Janeiro.



## Tesouros da Estrada Real



São João Del Rey



Diamantina  
Igreja do Rosário



Ouro Preto (antiga Vila Rica)



Mariana - Igreja Nossa  
Senhora do Carmo

---

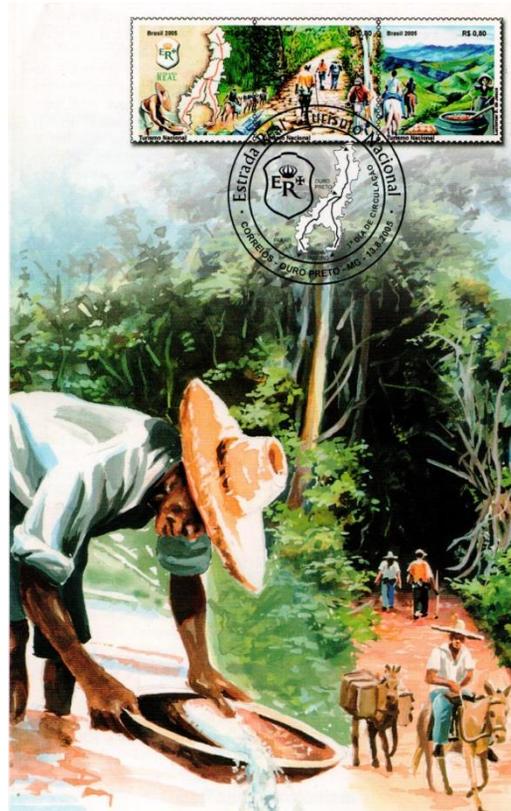
# The Royal Road

## Treasure Preserved by Nature

During the gold rush, in the 17th and 18th centuries, valuable cargoes that were to decorate churches in Brazil and Europe and fill the coffers of the Portuguese crown left the state of Minas Gerais on the backs of animals. Other loads arrived along the same route to supply the needs of the small villages that were being formed between Diamantina and the ports of Paraty and Rio de Janeiro. This trail, the Royal Road, which carried gold, diamonds and precious stones from Minas Gerais to the rest of the world, still holds wealth which is now starting to be rediscovered. Three centuries later, however, these precious materials do not come from under the ground, but from the treasures that nature has preserved until the modern day and which reveal memories of an age that deserves to be revisited.

These comings and goings have left marks that have resisted for more than three hundred years. The road covers more than 1,400 km and is now being transformed into one of the main tourist attractions in Brazil. This is why the Federation of Industries of the State of Minas Gerais (FIEMG) has set up the Royal Road Institute, a non-profit organization which intends to stimulate the development of the tourist potential of the Royal Road's area of influence. On foot, horseback or bicycle, the tourist can feel the excitement of crossing the states of Minas Gerais, São Paulo and Rio de Janeiro along routes drawn by gold.

The Royal Road covers 177 towns and cities (162 in Minas Gerais, 8 in Rio de Janeiro and 7 in São Paulo) distributed along three trails, the Old Trail, which joins Paraty to Ouro Preto, the New Trail, from Rio de Janeiro to Ouro Preto and the Diamond trail, from Ouro Preto to Diamantina. There are sections made of asphalt, beaten earth and stones, which were placed in the ground by slaves, one by one.



To travel along the Royal Road is to appreciate such natural beauty as large lakes, rivers, canyons, waterfalls, caves, mountains and archeological sites with rock paintings and the buildings made by man such as the small villages which have preserved the bucolic climate of the past of Minas Gerais, three cities which UNESCO has declared World Heritage Centers: Diamantina, Ouro Preto and Congonhas and churches and sanctuaries which keep the works of 18th century painters and sculptors. Besides this, it is possible to visit the old gold mines, which have since been deactivated, and museums which register customs, tools religious manifestations, sacred art, major political events and furniture from the time of the gold rush and hydromineral resorts, ecological parks and wide open spaces for practicing radical and adventure sports. All this in an environment

---

surrounded by music, dance, handicrafts and folklore which express three distinct cultures - African, European and indigenous - in highly original combinations.

By issuing this stamp, the Brazilian Post is attempting to show the beauty and cultural value of our country, represented here by the Royal Road, as well as stimulating the preservation of not only

the Road, but of all the artistic, historical, cultural and natural heritage that surrounds one of the most beautiful trails cutting across Brazil.

The Royal Road Institute

Text and image copied from notice number 13/2005 - Brazilian Post.

---

---

## Links e sites filatélicos recomendados

### **CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE**

<https://www.facebook.com/search/top?q=clube%20filat%C3%A9lico%20brusquense>

### **AGÊNCIAS POSTAIS**

<http://agenciaspostais.com.br/>

### **CHALEIRA57 (José Carlos Marques)**

<https://www.facebook.com/Chaleira57>

### **FILABRAS – ASSOCIAÇÃO DOS FILATELISTAS BRASILEIROS**

<https://www.facebook.com/search/top?q=filabras>

### **FILATELIA ANANIAS (Paulo Ananias)**

<https://www.filateliaanancias.com.br/boletins-clube-filatelico-brusquense/>

### **FILATELIA77 (Julio César Rodrigues de Castro)**

[www.filatelia77.com](http://www.filatelia77.com)

### **O FILATELISTA (Portugal)**

<https://o-filatelista.blogspot.com>

### **PORTAL DO FILATELISTA TEMÁTICO**

<https://www.filatelista-tematico-blog.net>

### **SELOS E FILATELIA (João Alberto Moraes Júnior)**

<http://www.selosefilatelia.com/PastaBibliotecas/boletins.html>

---

# Clube Filatélico do Amazonas comemorou 51 anos de atividades

Adriel França  
Manaus - AM



Poucos foram os clubes sociais de Manaus fundados no século XX que resistiram ao tempo e chegaram ao século XXI. Como exemplo, temos o Clube Filatélico do Amazonas que há 51 anos vem funcionando, mesmo que de forma modesta.

O Clube Filatélico do Amazonas nasceu em 11 de outubro de 1969, e possivelmente a ideia de ter um clube social voltado ao colecionismo na capital amazonense surgiu após a 1ª Exposição Filatélica do Amazonas, que ocorreu ainda naquele ano, no mês de setembro, especificamente durante a semana da pátria, no dia 5, que é a data máxima de nosso estado.

Um dos organizadores desta exposição, e por consequência, da fundação do CFA, foi o senhor Ubirajara Almeida, que mantinha no jornal Diário da Tarde uma coluna filatélica. A Coluna escrita por Ubirajara convocou em julho os filatelistas do estado para planejar uma exposição. “ O Jornal e Diário da Tarde promoverão em setembro vindouro a primeira exposição filatélica de Manaus que contará com apoio da secretaria de imprensa e da Fundação Cultural do Amazonas. Pedimos aos filatelistas que compareçam a nossa redação para melhores detalhes. A exposição distinguirá os vencedores da melhor coleção, melhor tema e etc, com valiosos troféus. Esperamos que os filatelistas dêem inteiro incentivo à exposição pela comemoração do tricentenário de Manaus. (Diário da Tarde, 28 de julho de 1969)”.

A exposição ocorreu entre 5 e 10 de setembro na sede da Pinacoteca Pública que naqueles tempos funcionava paralelamente no prédio da Biblioteca Pública do Amazonas. Dentre os vencedores estavam Nelson Porto e Joaquim Marinho que posteriormente foram presidentes do CFA.

Creemos que após a convocação de julho os filatelistas entusiasmados passaram a se reunir no Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (ICBEU).



*Um grupo de expositores da primeira mostra filatélica do Amazonas, posa na Pinacoteca Pública do Estado, momentos depois da inauguração da Exposição, que vem obtendo sucesso absoluto. (Foto Salgado).*

E em notícia do dia 18 de agosto já anunciava as reuniões; em setembro ocorreu a 1ª EXFILAM e finalmente em outubro a criação oficial do Clube Filatélico do Amazonas num sábado, dia 11 de outubro.

Naquela reunião foi definida a primeira diretoria do CFA, sendo assim composta:  
“Presidente: Dr. Nelson Ribeiro Porto; Vice-presidente: Manuel Lucas Batatel;  
1º Secretário: Ubirajara Almeida; 2º Secretário: Joaquim Marinho;

---

1º Tesoureiro: Wagner Vieira; 2º Tesoureiro: Fernando Maranhão;  
1º Diretor de Permutas: Mário Xavier; 2º Diretor de Permutas: Emílio Garibaldi”.

Atualmente o CFA possui em seu quadro de associados um pouco mais de 20 sócios. Realiza uma reunião semanal, nas quartas, num espaço localizado no centro da cidade de Manaus. O espaço, cedido por um dos sócios, serve de sede para o clube desde 5 de agosto de 2020. As reuniões giram em torno de temas levados pelos próprios associados e eventualmente as conversas abordam outros tipos de colecionismo, não ficando restrito apenas a Filatelia.



Vista da cidade de Manaus

Com a pandemia, exposições que haviam sido planejadas foram canceladas. Vale ressaltar que em setembro de 2019, Adriel França e Luiz Rossetti, ambos sócios do CFA, realizaram no Colégio Militar da Polícia Militar V (Manaus/AM) a exposição Brasil 200, girando entorno do Bicentenário da independência do Brasil. Ainda em 2019 comemoramos o aniversário de nosso clube, com uma bela cerimônia realizada na sede da antiga Agência filatélica Ajuricaba, localizada também no centro da cidade de Manaus.

Foi confeccionado pelo Clube algumas folhas de um selo personalizado para homenagear a data. A procura foi tanta que acabou por faltar peças para serem distribuídas.

No dia 10 de outubro de 2020 foi eleita a nova diretoria do CFA, que exercerá o mandato até 2022, ficando assim constituída:

**Presidente:** Roberto Mendonça

**Vice-presidente:** Jorge Bargas

**Secretário:** Adriel França

**Secretário Adjunto:** Yonarcira Machado

**Tesoureiro:** Ismael Ribeiro



A nova diretoria assume com a esperança de organizar a parte documental e institucional do Clube. Organizar exposições e incentivar ainda mais o colecionismo e também atrair novos associados, sejam eles filatelistas ou simpatizantes da arte do colecionismo.

Os interessados poderão entrar em contato através do seguinte endereço:

**Clube Filatélico do Amazonas**

Caixa Postal: 830

CEP:69019-970

Manaus/AM

---

# Paço Municipal de Brusque é denominado “Casa do Barão de Schneéburg”

O Prefeito Municipal de Brusque (SC), Jonas Oscar Paegle, sancionou no dia 16 de novembro de 2020 a Lei Nº 4.328 que denomina “Casa do Barão de Schneéburg” o edifício-sede da Prefeitura de Brusque.



Paço Municipal de Brusque

A homenagem foi iniciativa do escritor João José Leal, promotor público aposentado e membro da Academia Catarinense de Letras e teve o apoio do Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim/Casa de Brusque, IAK – Instituto Aldo Krieger, Museu Arquidiocesano Dom Joaquim e Clube Filatélico Brusquense.

O Barão de Schneéburg fundou a cidade de Brusque em 4 de agosto de 1860, quando chegou ao local acompanhado por 55 colonos alemães.

Na “Exposição de Motivos” encaminhada ao chefe do executivo brusquense, os autores mencionam que Schneéburg, *“exemplo de administrador competente, dedicado e austero no emprego dos escassos recursos públicos destinados às despesas da Colônia”*, tinha como *“sede administrativa da Colônia – a*

*Casa da Diretoria -, um autêntico rancho de 20 palmos de quadrado, coberto de palha”*, conforme descrito pelo próprio Barão.

Em ofício datado de 17 de abril de 1865, Schneéburg solicitava recursos ao Governo Imperial para custear duas viagens por mês, por via fluvial, entre Brusque e Itajaí [onde já existia uma agência postal] para levar e buscar as correspondências trocadas entre os colonos e seus familiares.

Em 17 de setembro de 2019, por ocasião dos 150 anos da morte do Barão, o Clube Filatélico Brusquense e o Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim/Casa de Brusque lembraram a data com a emissão de um selo personalizado (vide pág. 13).



Barão Maximilian  
von Schneéburg.

Retrato do pintor francês  
Moreaux, possivelmente da  
década de 1850.

Acervo MHSC - Florianópolis

# Notícias

## Barão Maximilian von Schneéburg

Em 17.09.2019 o Clube Filatélico Brusquense, com o apoio do Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim/Casa de Brusque, lançou um selo comemorativo personalizado para lembrar os 150 anos da morte do Barão austríaco Maximilian von Schneéburg, fundador e primeiro administrador da cidade de Brusque. O selo estampa o brasão da família Schneéburg.

Em reconhecimento pelo seu trabalho em prol da cidade que ajudou a fundar em 4 de agosto de 1860, a sede da Prefeitura Municipal de Brusque denomina-se hoje CASA DO BARÃO DE SCHNEÉBURG. Uma justa homenagem!



Da esq/dir: Hermes Morsch, Gaspar Eli Severino, Nilo Sérgio Krieger, Rafael João Scharf, Jorge Paulo Krieger Filho, Ricardo José Scharf e Rodrigo César Barreto Pereira.

### Encerramento das atividades do ano de 2020

O Clube Filatélico Brusquense encerrou suas atividades do ano de 2020 no dia 24 de novembro na Pizzaria Aromata. Na ocasião, o Presidente Jorge Paulo Krieger Filho fez um relato dos trabalhos realizados bem como agradeceu a presença e colaboração de todos os Associados. Na ocasião foi entregue a edição impressa do BOLETIM FILATÉLICO nº 34.

## Emissões do Clube Filatélico Brusquense

Já se encontram à venda nas Agências dos Correios os mais recentes lançamentos de selos personalizados do Clube Filatélico Brusquense.



Emissão:  
21.07.2020



Emissão:  
03.08.2020



Emissão:  
19.08.2020

---

## Boletim Filatélico integra acervo de biblioteca escolar

O tradicional Colégio Cônsul Carlos Renaux da cidade de Brusque (SC), fundado em 1872, recebeu no dia 15 de dezembro de 2020 os últimos exemplares da edição impressa do BOLETIM FILATÉLICO que passaram a integrar o acervo da sua biblioteca, ficando à disposição dos alunos para consultas sobre a filatelia e suas conexões com a história, geografia, países emissores de selos postais e muitos outros temas ligados a cultura em geral.

Participaram do encontro o diretor do Colégio Otto Hermann Grimm, professor Nathan Krieger, bibliotecária Izabel Krieger Moritz e os membros do Clube Filatélico Brusquense Jorge Paulo Krieger Filho, Carmelo Krieger e Nilo Sérgio Krieger.



Esq/dir – Izabel Krieger Moritz, Otto Hermann Grimm, Jorge Paulo Krieger Filho, Nilo Sérgio Krieger, Carmelo Krieger e Nathan Krieger na recém inaugurada biblioteca do Colégio Cônsul Carlos Renaux, a mais antiga escola particular de Santa Catarina.

---

## NUMISMÁTICA DE DIREITOS HUMANOS

A Contribuição da Numismática na Educação em Direitos Humanos é um artigo científico do Sócio do Clube Filatélico Brusquense Rogério Ristow, que foi selecionado e publicado na Revista de Divulgação Científica do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE), edição especial Direitos Humanos, lançada no dia 14/12/2020. Ristow que é numismata e também professor de Direitos Humanos, diz se “sentir feliz por conseguir unir as duas coisas que tanto gosta”.

Na pesquisa o autor faz um estudo das moedas brasileiras que tem relação com os Direitos Humanos, com objetivo de mostrar que, assim como as moedas, o assunto deve fazer parte da vida de todas as pessoas e que o aprendizado ao estudar as moedas tem um valor infinitamente superior aos seus respectivos valores de face. A Declaração dos Direitos Humanos, proibição de submeter alguém ao trabalho escravo, erradicação da fome, inclusão da pessoa com deficiência, respeito às manifestações culturais e meio ambiente ecologicamente equilibrado, são itens abordados de maneira didática no artigo científico com o auxílio das moedas.

Os interessados poderão apreciar o material gratuitamente acessando o sítio eletrônico pelo link:

<https://periodicos.unifebe.edu.br/index.php/revistaeletronicadaunifebe/article/view/765/495>

Vale a pena conferir!

---

# INAUGURAÇÃO DE BRASÍLIA

## Memória Filatélica

Há 65 anos atrás, em 31 de janeiro de 1956, teve início um novo período de governo no Brasil com a posse de Juscelino Kubitschek de Oliveira como presidente da República. Seu mandato, de cinco anos, concluído em 31 de janeiro de 1961, ficou conhecido como os Anos Dourados.

JK, como o presidente era chamado, implementou um plano de metas que tinha como slogan “50 ANOS EM 5”. Abertura de estradas, hidrelétricas, indústria automotiva foram construídas naquele período; mas o maior desafio e a obra mais grandiosa foi, sem dúvida, a construção de Brasília, cuja inauguração ocorreu no dia 21 de abril de 1960.

A filatelia foi contemplada com vários selos alusivos ao evento e hoje publicamos texto do nosso leitor e filatelista Luiz Reginaldo Fleury Curado, de Goiânia-GO, para lembrar um registro filatélico que nos remete àquela data histórica.

### BRASÍLIA, 21 DE ABRIL DE 1960

No dia 21 de abril de 1960 na SAPT (Superintendência das Atividades Postais Telegráficas de Brasília) foram vendidos os selos comemorativos da inauguração da Capital Federal, sob a supervisão de Luiz Osvaldino Fleury Curado.

Eram chefes da SAPT, instalada num enorme barracão de madeira, Alaor Kurtz Almeida Santos e Luiz Osvaldino Fleury Curado, trazidos do Correio de Ribeirão Preto.

A Sociedade Filatélica do Estado de Goiás fez imprimir um envelope especial comemorando sua fundação e de Brasília.



Peça postal do acervo do filatelista Luiz Reginaldo Fleury Curado



Acima, selo personalizado lançado em 21.04.2020.

Ao lado, envelope autografado por JK em 21.04.1960;

Na manhã desse 21 de abril, na fila para comprar os selos, estava o ministro chefe da Casa Civil, Professor Pereira Lira, a quem presenteei, por sugestão de Luiz Osvaldino, com vários envelopes (que, disse o ministro, seriam levados pelo presidente JK em sua viagem à Europa, para vários chefes de Estado).

Em troca, recebi envelope autografado por JK, que está reproduzido no selo personalizado lançado em Brasília e Goiânia no dia 21 de abril de 2020”.

Luiz Reginaldo Fleury Curado esclareceu, ainda, que o envelope autografado “foi passado ao jornalista da Manchete Murilo Melo Filho pelo próprio JK, no Congresso Nacional, para me ser entregue, em fevereiro de 1961, cumprindo a promessa feita pelo então ministro-chefe da Casa Civil Prof. Pereira Lira no dia 21 de abril de 1960 na SAPT, gerenciada por Luiz Osvaldino.

---

# ABRINDO A VELHA CAIXA POSTAL DO CORREIO

Lembro-me do dia em que meu pai, sorridente e feliz, chegou em casa com uma pequena chave na mão e nos disse que tinha conseguido uma "caixa postal" no Correio. Nunca esqueci, era a nº 359. Entregou-a ao meu irmão mais velho que, doravante, recebeu a tarefa de passar diariamente no Correio.

Pela quantia de "Caixas" que o Correio disponibilizava, percebia-se que era bem pequena a parcela da população que tinha acesso a tal serviço, apesar de que o serviço de entrega de correspondências nos domicílios era satisfatório.



Para quem ainda não sabe ao certo do que se trata, são aquelas caixinhas enfileiradas, ainda existentes nas paredes dos Correios. Cada uma daquelas caixinhas possui número e chave, que pertencem à pessoa que contrata aquele serviço dos Correios.

Antigamente, dar uma passadinha no Correio era como ir tomar um cafezinho no centro, aliás, um era

desculpa para o outro. Os tempos mudaram e nossos costumes também.

Com as tecnologias desenvolvidas nas comunicações, o benefício de uma Caixa Postal física tornou-se obsoleto, não precisamos mais ir ao Correio buscar ou enviar uma carta, elas migraram do papel para o digital.

Durante 500 anos, as correspondências viajaram a navio, a cavalo, a pé, de carruagem, de carro e de avião. E agora, elas voltam a "navegar" pelas ondas da internet até o nosso celular, onde está instalada a nossa Caixa Postal digital. Nela, recebemos eletronicamente nossas contas a pagar, diretamente dos emissores. E ainda somos avisados sobre prazos de pagamento e contas não recebidas. Tudo online, em tempo real, sem papel. Algo impensável há trinta anos atrás.

Infelizmente, essas tecnologias todas nos tiraram o prazer de escrever, de próprio punho, uma carta pessoal a um parente ou à pessoa amada. Da mesma forma, tirou-nos o prazer de receber em nossas mãos uma carta esperada com ansiedade, trazendo boas notícias e, às vezes, até trazendo impregnado no papel o cheiro da pessoa amada.

Paulo Grani

---

Crônica publicada na página do facebook "Antigamente em Curitiba!"  
<https://www.facebook.com/groups/417557358409468/>

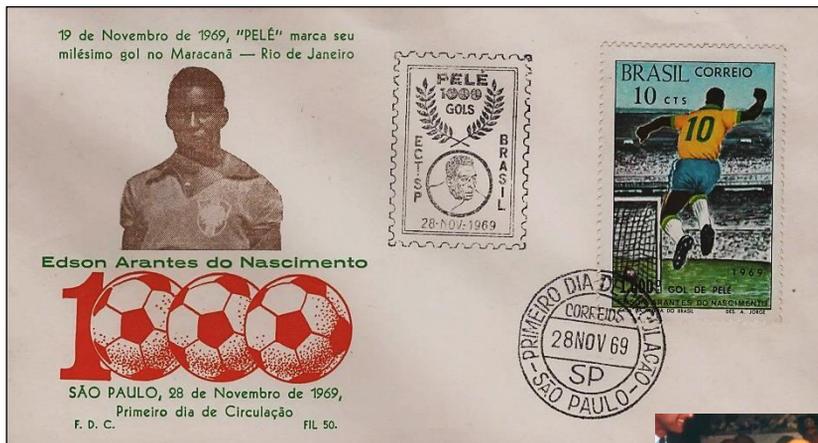
# PELÉ - 80 ANOS

Nascido em 23 de outubro de 1940 em Três Corações, Minas Gerais, Edson Arantes do Nascimento, conhecido mundialmente como PELÉ, completou em 2020 oitenta anos de idade.

Homenageado com selo personalizado e carimbo comemorativo pelo Santos Futebol Clube, PELÉ foi o maior jogador de futebol do mundo, inigualável até os dias de hoje, o que lhe conferiu os títulos de rei do futebol e atleta do século 20.

Considerado “Tesouro Nacional” pelo ex-presidente Jânio Quadros, tri campeão mundial (1958, 1962 e 1970) e protagonista de mais de mil gols (1.283 para ser exato), é quase impossível nos dias atuais escrever algo novo sobre PELÉ, pois muito já foi escrito sobre ele na imprensa brasileira e mundial.

Para lembrar o atleta sorridente e carismático, que sempre procurou divulgar o Brasil em suas andanças pelo Mundo, o Clube Filatélico Brusquense se une à todos os brasileiros nas homenagens comemorativas dos 80 anos do nascimento do rei PELÉ.



Milésimo gol de Pelé no jogo Santos contra o Vasco da Gama, em 19 de novembro de 1969, estádio do Maracanã, Rio de Janeiro. Coleção: Jorge Bianchini, sócio do Clube Filatélico Brusquense.



Pelé – 80 anos  
Selo personalizado e  
carimbo comemorativo



Encontro da realeza  
A rainha Elizabeth 2ª e o rei Pelé  
no Maracanã, em 10.11.1968

---

# Memória Postal de Brusque

## Nomeação de Agente do Correio

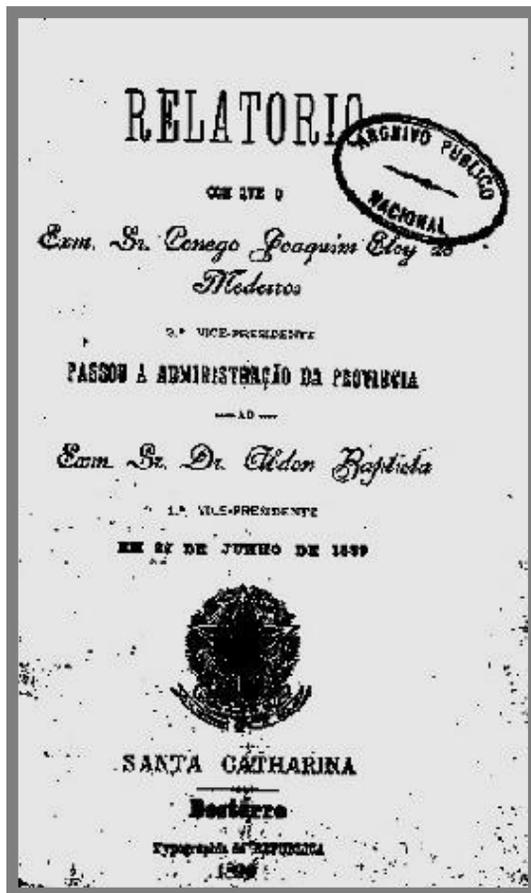
Eram ainda os tempos do Império. No dia 20 de março de 1889 o imigrante alemão Carlos Renaux, procedente do Grão-Ducado de Baden, que chegou ao Brasil em 1882 aos 22 anos, foi nomeado pelo Cônego Joaquim Eloy de Medeiros, então 2º Vice-Presidente da Província de Santa Catarina “*para o cargo de Agente do Correio na villa de S. Luiz [Gonzaga]*”, posteriormente denominada Brusque. Tudo está registrado no relatório de 9 de

junho de 1889, entregue por Eloy de Medeiros ao transmitir o cargo para o Dr. Abdon Batista, 1º Vice-Presidente que governou Santa Catarina, interinamente, de 26 de junho a 19 de julho de 1889.

Carlos Renaux foi deputado estadual constituinte (1891), pioneiro da indústria têxtil de Santa Catarina (1892), cônsul do Brasil na Holanda e na Alemanha (início do século 20) além de grande benemérito da cidade de Brusque.

A primeira Agência dos Correios de Brusque foi instalada em 22.12.1875.

Esta pesquisa foi realizada a partir de informações enviadas pelo nosso leitor residente na Alemanha, Fábio Monteiro, à quem agradecemos pela iniciativa.



---

## **Biblioteca OLHO DE BOI – Clube Filatélico Brusquense**

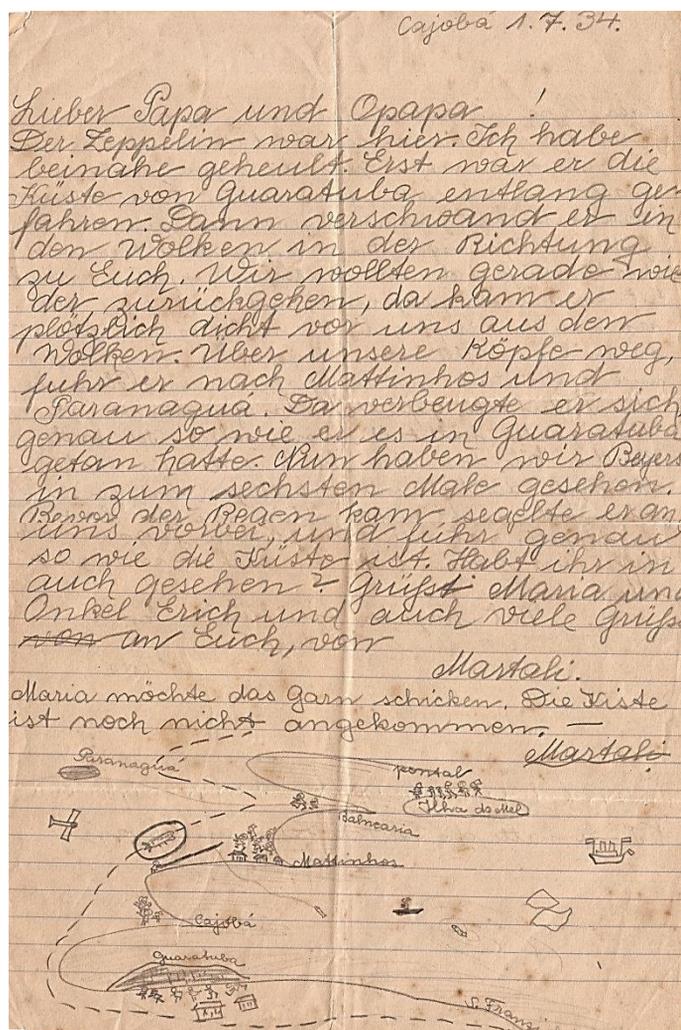
### Publicações recebidas

- Revista Semestral Nº 2 – 2020 - Clube do Colecionador (Portugal)
- Boletim Informativo Nº 75 – agosto de 2020 – Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina – AFSC
- Revista FILACAP Nº 202 – 2020 – Associação Cultural Filacap
- Revista FILATELIA LUSITANA Nº 40 – Dezembro 2020 – Federação Portuguesa de Filatelia – APD (Portugal)

# “O ZEPPELIN esteve aqui”

A publicação no BOLETIM FILATÉLICO, edição número 30, Março – Abril de 2020, do artigo “OS ZEPPELINS E AS MALAS POSTAIS NO BRASIL”, despertou a atenção e o interesse de muitos leitores para esse tema, que sempre encanta os apaixonados pela história dos dirigíveis.

Em *Registros da História* dessa edição divulgamos material enviado por nosso leitor Ullrich Schierz, de Porto Alegre, que se refere a uma carta escrita em 1º de julho de 1934 de Caiobá, litoral do Paraná, por sua tia *Marthali*, na época com 13 anos de idade, relatando a emoção que teve ao ver o majestoso dirigível alemão Graf Zeppelin DLZ-127 sobrevoando os céus da região.



**Caiobá, 1.7.34**

**Queridos papai e vovô**

O Zeppelin esteve aqui. Eu quase chorei. Primeiro ele acompanhou a costa de Guaratuba. Então ele desapareceu nas nuvens em direção de vocês [Curitiba]. Nós já estávamos quase voltando quando então ele apareceu bem perto de nós entre as nuvens. Por cima de nossas cabeças ele voou em direção a Matinhos e Paranaguá. Então ele se inclinou para frente como fez sobre Guaratuba. Então o vimos ao todo por seis vezes. Antes que começou a chover e voou ao longo da costa. Vocês também o viram? Deem um abraço na Maria e no Tio Erich e também para vocês de Marthali

Na carta ao lado pode-se ver o mapa desenhado pela jovem do trajeto do Zeppelin.

Tradução: Ullrich Schierz

## A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (31)

### LAURO NINA SODRÉ E SILVA

\* 17.10.1858, Belém, PA  
+ 16.06.1944, Rio de Janeiro, RJ



**Centenário do Nascimento**

**LAURO SODRÉ**

Emissão: 15.11.1958

Correios do Brasil

Militar, político e líder republicano, o paraense Lauro Sodré cursou engenharia na Escola Militar de Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, onde ingressou em 1877. Foi aluno de Benjamin Constant que despertou-lhe o interesse pela causa republicana. Em 1884, já como 1º Tenente, foi designado Ajudante de Ordens do Comandante das Armas de Belém do Pará (hoje cargo equivalente ao de governador). Notando a defesa e a propaganda que fazia da república, o Conde d'Eu em visita ao Pará, em 1886, promoveu a sua transferência para Mato Grosso, o que não se efetivou pois, chegando ao Rio de Janeiro, Sodré foi designado para servir na Fortaleza de Santa Cruz.

Proclamada a república, convidado por Benjamin Constant, Lauro Sodré ocupou o cargo de Secretário na Pasta da Guerra e de Instrução. Como político, foi deputado na Constituinte da República, senador e governador do Pará, eleito em junho de 1891. No episódio da “Revolta da Vacina”, em 1904, Lauro Sodré se opôs à vacinação obrigatória por considerar medida cerceadora das liberdades individuais.

Lauro Sodré foi iniciado na Maçonaria em 1 de agosto de 1888, na Loja “Harmonia” Nº 1, de Belém, Pará (fundada em 1856, pelo famoso padre Eutíquio Ferreira da Rocha) do Rito Moderno. Posteriormente, tornou-se “Filiando Livre” da Loja “Cosmopolita”, também de Belém do Pará, do Rito Escocês Antigo e Aceito.

Em 21 de junho de 1904 toma posse como Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, sendo reeleito em 1907, 1910, 1913 e 1916, não completando o último mandato, por ter sido novamente eleito governador do Pará.

Deflagrada a Grande Guerra (1914-1918), como Grão-Mestre do GOB Lauro Sodré manifestou-se desde o início favorável a neutralidade das nações não envolvidas no conflito, divulgando essa posição através de um manifesto intitulado “Um Apelo Pro-Pace”, cujo texto mereceu divulgação no Masonic Home Journal, de Louisville, Estados Unidos, elogiando a iniciativa.

Interessante registrar que nessa mesma época, também por iniciativa de Lauro Sodré, o Grande Oriente do Brasil arrecadou fundos entre os Maçons brasileiros para auxiliar as vítimas da guerra na França. O cheque, no valor de 10.000.000 réis (hoje, aproximadamente US\$ 250 mil) destinado à Grande loja da França, foi entregue ao ministro francês no Brasil, E.Lanel. Em carta escrita em Petrópolis, datada de 02.03.1915, o diplomata agradeceu “por esse testemunho da generosa simpatia dos membros do Grande Oriente do Brasil pelas vítimas da guerra...”

---

**Remi Ferre Soler**

Cassila de Correo 107  
46880 Bocairent - Valencia  
Espanha  
Procura selos e carimbos postais do tema XADREZ

**ENDEREÇOS &  
TROCAS****José Gonçalves de Lima**

Rua Costa Senna, 1663 – aptº 102 – bairro Monsenhor Messias  
30720-496 – Belo Horizonte – MG  
Coleciona temática “Personalidades Brasileiras”

**Sérgio Hobby**

Caixa Postal 292  
76801-974 - Porto Velho – Rondônia  
Coleciona selos postais e cédulas

**Armindo Felisberto Gonçalves**

Caixa Postal nº 06  
08530-970 –Ferraz de Vasconcelos – São Paulo  
Divulga gratuitamente anúncios no boletim CONTATO DIRETO

---

## PELÉ - 80 YEARS OLD



Born on October 23rd, 1940 in Três Corações, Minas Gerais, Edson Arantes do Nascimento, worldwide known as PELÉ, turned 80 years old in 2020.

Honored with a personalized postage stamp and a commemorative postmark by the Santos Soccer Club (Santos Futebol Clube), PELÉ was the greatest world soccer player, unique until nowadays, which has granted him the titles of the king of soccer and athlete of the twentieth century.

Considered a “National Treasure” by ex-president Jânio Quadros, three times world champion (1958, 1962 and 1970) and key player for more than a thousand goals (1,283 to be precise) nowadays it is almost impossible to write something new about PELÉ as a lot has already been written about him on the Brazilian and world press.

To remember the smiling and charismatic athlete who has always tried to promote Brazil’s name on his travels around the world, the Clube Filatélico Brusquense joins to all Brazilians in the commemorative tributes to PELÉ’s 80 years old (check the images on page 17).

Translated by Rafaela Krieger, member of the Clube Filatélico Brusquense.

---

# Emissões postais dos Correios do Brasil - 2020

## Novembro

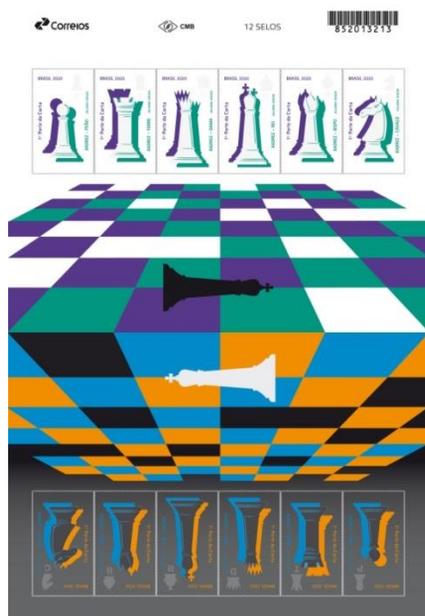


**Emissão Especial – Série América UPAEP – Arquitetura**  
Data: 8 de novembro de 2020

## Dezembro



**Centenário da 1ª Medalha de Ouro do Brasil em Jogos Olímpicos**  
Data: 08 de dezembro de 2020



**Emissão Especial – Xadrez no Brasil**  
Data: 15 de dezembro de 2020



**Emissão Especial – Série Mercosul - Moda**  
Data: 29 de dezembro de 2020



**Emissão Especial – Viticultura**  
Data: 22 de dezembro de 2020